

2ª edição do evento, promovido pela Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira:

Campanha “+ Verão Sem Drogas”

A 2ª edição da Campanha “+ Verão ... sem drogas”, promovida pela Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRS), decorreu entre 21 de Junho e 21 de Setembro de 2018. É dirigida aos contextos recreativos (arraiais, festivais e festas temáticas) e integra uma intervenção intersectorial, focada em ganhos de saúde sustentáveis e bem-estar social, visa operacionalizar uma política integrada e eficaz no domínio dos Comportamentos Aditivos e da Dependências (CAD). Assenta numa parceria com várias entidades regionais e nacionais públicas e privadas, nomeadamente, no Domínio da Procura; IASAÚDE, através da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, Comissão da Dissuasão da Toxicodependência, O SESARAM, E.P.E., através dos Serviços de Urgência do Hospital e dos Centros de Saúde, CPCJs, Autarquias, Cruz Vermelha Portuguesa, Escola Superior de Enfermagem São José Cluny, a Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas (ANEBE) e a Associação de Comércio e Indústria do Funchal. Ao nível do Domínio da Oferta, a PSP, a GNR, a PJ, a Alfândega do Funchal, a Polícia Marítima e a Autoridade Regional da Inspeção de Atividades Económicas. Alinhada com a estratégia nacional e regional, a presente iniciativa enquadra-se nas atuais políticas internacionais, nacionais e regionais dirigidas aos CAD. Saliendam-se como referenciais a Estratégia Europeia de Luta Contra a Droga 2013-2020, o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 e o Programa Regional de Prevenção em Contextos Sociais Vulneráveis, Prevenção das Dependências (2016-2019). Esta



campanha tem como meta o desenvolvimento de intervenções globais e abrangentes que integrem um contínuo que engloba a promoção da saúde, a prevenção, a dissuasão, a redução de riscos e minimização de danos (RRMD), o tratamento, a reinserção social e a redução do acesso às substâncias ilícitas no mercado. Além disso propõe-se ainda, reduzir a disponibilidade das SPA ilícitas no mercado, garantir que a disponibilização, venda e consumo de SPA lícitas no mercado, seja feita de forma segura e não indutora de uso/consumo nocivo. A actuação das entidades envolvidas pretende diversificar e integrar a intervenção comunitária para a redução da procura e da oferta de SPA lícitas e ilícitas, reforçar as boas práticas na intervenção, bem como a maximização a disponibilidade de respostas para a promoção da saúde, do bem-estar e da segurança do cidadão.

Neste sentido, realizaram-se acções de fiscalização, medidas de promoção e protecção, acções de sensibilização, distribuição de materiais informativos, medidas de dissuasão, operações de fiscalização de carácter comercial e rodoviária com divulgação na comunicação social e nas redes sociais.



No final da 1ª edição do “+ Verão...Sem Drogas!” foi feita uma avaliação bastante positiva da campanha, pela conjugação dos vários projectos e pelo esforço e dedicação que as várias entidades colocaram no período entre julho e setembro, perspetivando a sua continuidade até outubro. São exemplos desta dinâmica o Projeto #Vibes4UNoDrugs, o projeto “Um mês, um concelho, uma operação STOP”; o projeto “Comércio Seguro”, e outras acções de sensibilização e fiscalização em parceria. No decurso da implementação destas acções foi possível sensibilizar, informar e reduzir riscos e minimizar danos, sinalizar e encaminhar consumidores de SPA, em particular populações mais jovens.

Foram realizadas acções educativas de fiscalização rodoviária, avaliação voluntária da taxa de alcoolemia e oferta de prémios aos condutores com TAS 0,00g/l, distribuição de preservativos, distribuição de pulseiras restritivas à venda de álcool a menores e distribuição de folhetos informativos. No domínio da oferta, a diminuição da disponibilidade e do acesso às substâncias ilícitas tradicionais e às novas substâncias psicoativas, nas áreas da regulação e regulamentação do mercado das substâncias lícitas, álcool, e respetiva fiscalização nos vários contextos identificados, foram encetadas diversas operações, pelas entidades com competência nesta matéria, tais como a PSP, GNR, PJ, Polícia Marítima da Madeira e a ARAE, as quais garantiram maior segurança aos cidadãos. Neste domínio, foi feita também uma campanha de sensibilização aos comerciantes e proprietários de estabelecimentos recreativos, assim como, a distribuição do selo do estabelecimento aderente criado no âmbito desta campanha, que permite certificar os comerciantes que cumprem as boas práticas de acordo com a lei do álcool.

Com esta campanha, a SRS pretendeu rentabilizar os recursos disponíveis e potenciar sinergias, na operacionalização de uma resposta integrada e mais eficaz, assente numa estratégia de proximidade, multisectorial, orientada para a maximização de ganhos em saúde e bem-estar social.

